

DIAGNÓSTICO DA NASCENTE DO RIO SILVA JARDIM – MATELÂNDIA/PR

DALLEASTE, Daniel Eduardo Maranhão

FREIRE, Vinicius Teles

PIMENTEL, Yasmin dos Reis

SCHNEIDER, Lucas Teles

SILVA, Felipe Henrique Caetano de Oliveira

SILVA, João Gabriel Costacurta

BORTOLINI, Joseane

INTRODUÇÃO

A proteção das nascentes é essencial para assegurar tanto a quantidade quanto a qualidade da água disponível nas bacias hidrográficas, sendo um pilar fundamental para a sustentabilidade dos recursos hídricos. As nascentes correspondem aos pontos onde as águas subterrâneas afloram naturalmente à superfície do solo, podendo apresentar fluxo contínuo ou intermitente, conforme as condições climáticas e as características geológicas da região (Panarelli et al., 2025). A preservação desses ambientes é estratégica não apenas para garantir o abastecimento hídrico de áreas urbanas, rurais e industriais, mas também por sua relevância na promoção de uma agricultura sustentável. Como origem dos mananciais superficiais, as nascentes asseguram o fornecimento constante de água de qualidade para o consumo humano, irrigação e demais atividades produtivas que dependem diretamente desse recurso natural (Amorim; Sousa; Souza, 2023). Diante dessa importância, o presente estudo de caso foi conduzido na nascente do Rio Silva Jardim, localizada no município de Matelândia, estado do Paraná. O objetivo central foi realizar um diagnóstico da nascente por meio de observações *in situ* e registros fotográficos, com o intuito de identificar os principais pontos críticos e oportunidades de melhoria.

DESENVOLVIMENTO

A área estudada está situada no município de Matelândia, no estado do Paraná, e abrange uma nascente que faz parte do Rio Silva Jardim. Este corpo d'água desagua no Rio Iguazu, dentro dos limites do Parque Nacional do Iguazu, e cerca de 20 quilômetros adiante, o Rio Iguazu se junta ao Rio Paraná. A identificação do local foi realizada por meio de observações diretas, documentação fotográfica e análise de imagens obtidas através do Google Earth conforme a Figura 1, o que permitiu uma caracterização das condições atuais da área. A seleção dessa nascente como objeto de investigação é fundamentada na necessidade de entender os impactos ambientais existentes e propor estratégias que favoreçam a recuperação e a preservação dos recursos hídricos da bacia do Rio Silva Jardim. A região possui uma importância ambiental significativa, pois integra um sistema hídrico de relevância nacional, além de desempenhar um papel crucial na preservação dos ecossistemas vinculados ao parque.



Figura 1: Local de Estudo. Google Earth, 2025

A região demonstra evidências de degradação ambiental, caracterizada pela ausência de mata ciliar, acúmulo de resíduos sólidos e um relevo que prejudica tanto a infiltração quanto o escoamento, conforme a Figura 2.



Figura 2: Levantamento *in situ*

Esses elementos comprometem não apenas a qualidade, mas também a quantidade dos recursos hídricos disponíveis, além de intensificar processos erosivos e o assoreamento do corpo hídrico.

A curto prazo, a implementação do cercamento da área, aliada à recuperação e recomposição da vegetação ciliar, representa uma medida eficaz e de efeito imediato, promovendo a melhoria da infiltração da água no solo, diminui a erosão, restaura a estabilidade das margens e favorece a retomada dos processos ecológicos (Conegundes, 2018). Em lugares com degradação moderada, a regeneração natural é uma boa opção a médio e longo prazo. Isso permite que as plantas voltem a crescer sozinhas, usando as espécies que ainda estão lá, o banco de sementes e a dispersão natural. Esse processo leva a área afetada por diferentes estágios de mudança, até que ela chegue perto das condições e da função originais do ecossistema (Gandolfi, 2017; Morais et al., 2013). A restauração ecológica utilizando a regeneração natural é uma forma sustentável, barata e eficiente de preservar o meio ambiente. Ela se baseia fortemente na proteção e isolamento da região danificada, sem a necessidade da ação humana em grandes escalas. Esse método, no entanto, é lento e contínuo, então os resultados ficam a médio e longo prazo (Conegundes, 2018; Morais et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo preliminar na nascente do Rio Silva Jardim revelou necessidade de recuperação da nascente. Para reabilitação, é crucial adotar práticas que conservem água e projetem solos, como replantio de espécies nativas, curvas de nível, terraços e manutenção da cobertura vegetal. A conscientização ambiental dos agricultores, aliada ao monitoramento contínuo da nascente, é fundamental para preservar o fluxo hídrico, aprimorar a qualidade da água e recuperar a produtividade do solo, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, R. F. SOUZA, J. O. P. SOUSA, S. B. CONDIÇÃO AMBIENTAL DE NASCENTES PERENES E INTERMITENTES NO NORDESTE BRASILEIRO – BACIAS NO RN E NA PB. *Revista Contexto Geográfico*, 8(17), 36–50, 2023.
- GANDOLFI, S. *Uma Teoria sobre o Processo de Restauração Ecológica de Florestas Tropicais e Subtropicais: Proposta e Aplicação*. Tese de Livre Docência, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Piracicaba, SP. 105p., 2017.
- GOOGLE EARTH. *Imagem de satélite*. Imagem capturada em nov. 2025.
- Disponível em: <https://earth.google.com>. Acesso em: 19 set. 2025
- MORAIS et al. *Manual técnico para a restauração de áreas degradadas no Estado do Rio de Janeiro*. Luiz Fernando Duarte de Moraes ...[et al.] – Rio de Janeiro : Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Embrapa Agrobiologia, 2013.
- PANARELLI, E. A.; VIDOTE, S. O.; FUZZO, D. F. S.; CARRILLO, A. D. D.; ANTÔNIO, P. I.; MILLAN, R. N. DISPONIBILIDADE DE ÁGUA EM NASCENTES DO CERRADO: RELAÇÕES COM USO DA TERRA E MORFOMETRIA DE BACIA HIDROGRÁFICA. *Caminhos de Geografia*, Uberlândia, v. 26, n. 103, p. 186–200, 2025.